CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em 1º Discussão
Por: unanimidade
Plenário 20/08/19

Câmara Municipal de Santarém
Hoercio Magalhães Cardoso
1º Secretário

Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 - Cep. 68030-290
CNPJ nº. 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

GABINETE DO VEREADOR PAULO GASOLINA – DEMOCRATAS

REQUERIMENTO Nº. 1411 /2019.
Senhor Presidente,

Diante da legitimidade do exercício democrático do mandato parlamentar que nos foi outorgado pelo povo santareno e, como sempre, trazendo para o conhecimento desta Casa os anseios da população deste Municipio, notadamente as mais carentes, **REQUEREMOS**, após a deliberação do soberano Plenário, que seja encaminhado o inteiro teor do presente ao **Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde,** reivindicando de Sua Excelência estudos para seja implantado no Municipio de Santarém o **PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA QUILOMBOLA,** em parceria com a **SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTARÉM** e a **FIOCRUZ,** Coordenadora da Saúde e Sustentabilidade das Populações Remanescentes de Quilombos da Região Norte – Brasil, cujas propostas objetivam ampliar o acesso à saúde de populações em situação de desigualdade social, por meio da estratégia saúde da família, considerando as diversidades regionais e utilizando uma política de financiamento apoiada no princípio da equidade.

Fundamentação - Senhora e Senhores Vereadores, Santarém (PA) está entre os municípios que são sedes de territórios de remanescentes de quilombos na região amazônica. E foi a primeira base de estudos do grupo de pesquisadores do projeto. Seis comunidades localizadas no interior do município (que em 2003 era formada por 1.767 pessoas) receberam a visita dos pesquisadores, que buscavam discutir com a comunidade o objetivo do estudo e avaliaram a receptividade das pessoas em relação à proposta. A partir da aceitação foi feita uma análise situacional em locais de difícil acesso na região do Baixo Amazonas na qual existem comunidades quilombolas que permaneceram isoladas desde o final do século 19, só em Santarém existem 9 comunidades. Elas são populações remanescentes de quilombos que vivem em muitas dessas localidades, sem energia elétrica, abastecimento de água, saneamento básico e transporte e a desnutrição, que foi apontada como um dos principais problemas, chegando a casos de marasmo (forma mais grave da doença) em algumas crianças. Como resposta a esse estudo, o Ministério da Saúde colocou na pauta de discussões de suas prioridades a criação de distritos sanitários quilombolas, a exemplo dos distritos sanitários indígenas já existentes. As populações remanescentes de quilombos da região amazônica estão situadas nos estados do Pará, Amapá e Maranhão. Os remanescentes andaram pelos rios Amazonas e Tapajós e formaram 60 comunidades quilombolas no Pará. Dessas, 56 estão localizadas próximas ao município de Santarém, onde 6 (seis) delas já se auto definiram como quilombolas e 3 (três) estão em processo de auto definição.

Daí porque solicitamos uma ação emergencial para a implantação do **Programa Saúde da Família Quilombola** em nossa região, no sentido de se ter o devido e correto acompanhamento das condições de saúde dessa população por agentes comunitários de saúde, treinados para trabalhar com a população afro-descedentes.
Cópia do presente sejam endereçados para o conhecimento das lideranças das comunidades Quilombolas em Santarém, à Fiocruz, a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMT), a Secretaria Municipal de Saúde e Movimento de Consciência e Arte Negra do Pará.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de agosto de 2019.

PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DA SILVA
Vereador – **PAULO GASOLINA** - DEM